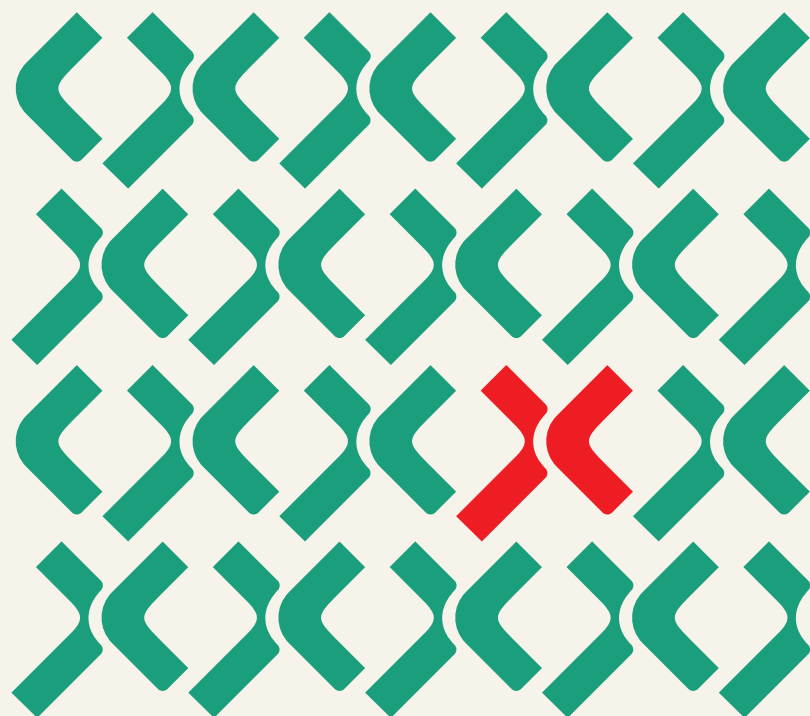
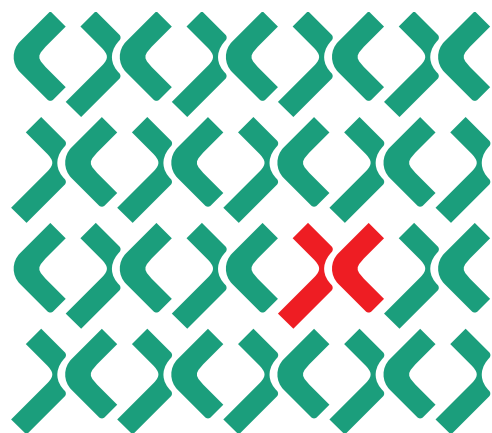




Manual de Normas Gráficas

Sínodo Diocesano - Diocese do Porto



sínodo diocesano

Ser Porto

formar.reformar.transformar

1. Sinopse — o porquê deste símbolo

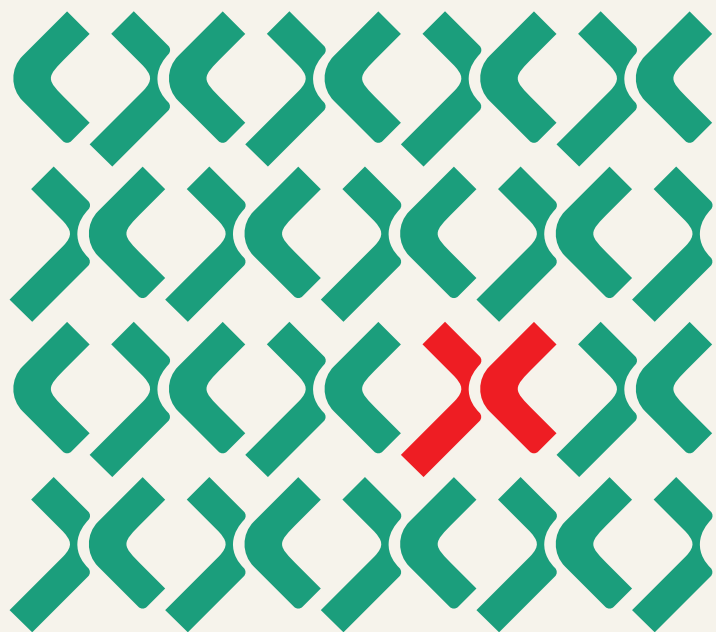
A marca **“Ser Porto”** foi desenhada para dar corpo visual ao Sínodo Diocesano da Diocese do Porto, convocado sob o lema **«Ser Porto: formar, reformar, transformar»**. O símbolo nasce de duas ideias centrais ao processo sinodal: a rede — comunhão, escuta e corresponsabilidade de todo o Povo de Deus — e a cruz — Cristo no coração dessa comunidade.

A rede é construída por módulos em forma de arco entrelaçados como elos de um tecido: cada elemento, isoladamente, é apenas um fragmento; ligado aos restantes, forma uma malha contínua e coerente. É a imagem gráfica da sinodalidade, *“todos, todos, todos”*, como pede o Bispo do Porto no decreto de convocação e da passagem de uma Igreja de âmbitos sectoriais para uma Igreja em rede, onde cada batizado é um nó de comunhão.

No centro dessa malha, dois desses elos cruzam-se e destacam-se a vermelho, formando uma cruz. É Cristo ao centro da rede: não um elemento externo que a organiza de fora, mas o ponto em que a comunhão se cruza e ganha sentido. A cruz não substitui a rede, emerge dela, é feita da mesma matéria, para significar que a vida sinodal e a fé pascal são uma só realidade.

Esta dupla leitura; rede completa e cruz isolada; dá origem às duas versões do logótipo que se apresentam de seguida: a versão de rede, mais simbólica e contemplativa, para capas, cartazes e momentos de maior densidade visual; e a versão horizontal, com a cruz destacada junto ao nome **“Ser Porto”**, para uso regular em estacionários, redes sociais e aplicações onde é necessária identificação rápida.





sínodo diocesano

Ser Porto

formar.reformar.transformar

2. O símbolo — leitura gráfica

Elementos de leitura:

- **Rede verde**
Comunhão, escuta, corresponsabilidade de todo o Povo de Deus.
- **Cruz vermelha**
Cristo ao centro da comunidade, ponto de cruzamento e de sentido.
- **Mote “Ser Porto” em azul-marinho**
Identidade e enraizamento diocesano; o “Porto” liga a Igreja local à cidade e à imagem do porto como lugar de chegada, partida e abrigo.
- **Assinatura “sínodo diocesano” e mote “formar . reformar . transformar”**
Enquadram o símbolo no processo sinodal 2026–2028.

6. Versões do logótipo

Versão horizontal (logótipo completo)

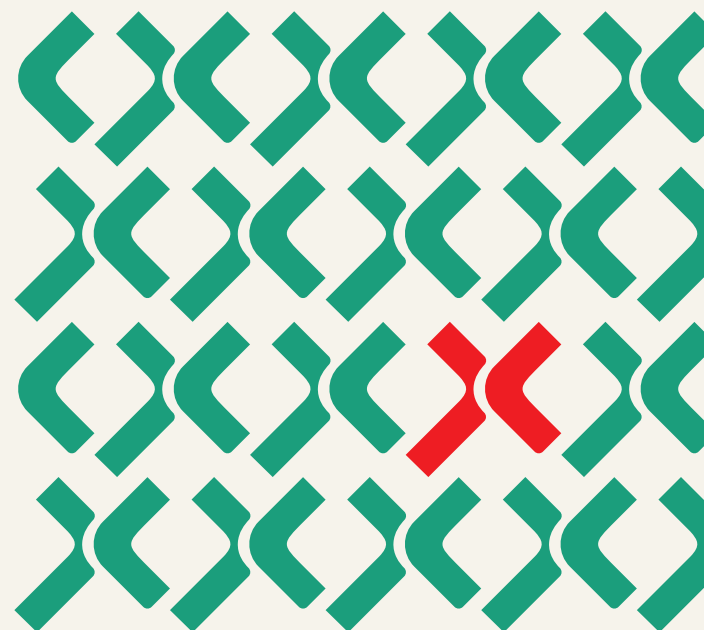
Uso recomendado: estacionário, cabeçalhos, rodapés, assinaturas de e-mail, crachás, e qualquer aplicação que exija identificação clara e imediata da marca e do nome “Ser Porto”. É a versão principal para uso corrente.



6. Versões do logótipo

Versão de rede (logótipo completo)

Uso recomendado: capas de documentos, cartazes, standartes, redes sociais, elementos onde o símbolo funciona isoladamente, com maior impacto simbólico e contemplativo. Pode usar-se sem o nome “Ser Porto” apenas em contextos onde a marca já esteja identificada.



sínodo diocesano

Ser Porto

formar.reformar.transformar



1. Área de proteção e tamanho mínimo

Área de proteção

Para preservar a legibilidade do símbolo, deve manter-se sempre à sua volta um espaço livre de outros elementos gráficos (texto, imagens, bordas). Esse espaço mínimo — identificado como X — corresponde à altura da cruz vermelha central.



Tamanho mínimo

Abaixo destas dimensões o símbolo perde legibilidade, sobretudo a cruz central:

- **Impressão** — símbolo isolado: 20 mm de largura mínima.
- **Digital / ícones e favicons**: 32 px de largura mínima.
- **Logótipo horizontal completo**: 30 mm / 260 px de largura mínima.



Impressão 20 mm



Digital/favico 32 px



Logótipo horizontal: 30 mm/260 px

2. Cores Institucionais

Paleta principal do símbolo e da comunicação corrente do Sínodo:

O verde e o vermelho nunca devem ser substituídos por tons aproximados livremente escolhidos, use sempre os valores acima.

O fundo creme é o fundo institucional por omissão; o branco puro é aceitável em suportes digitais quando o creme não for reproduzível com fidelidade.

Cores Principais



Verde

HEX #1B9876
RGB 27 152 118
CMYK 82 0 22 40



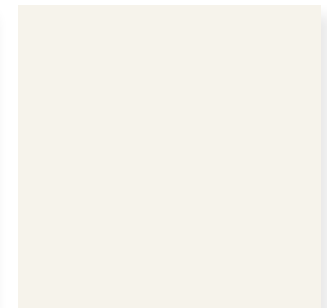
Vermelho

HEX #E30713
RGB 227 7 19
CMYK 0 97 92 11



Azul

HEX #123143
RGB 18 49 67
CMYK 73 27 0 74



Fundo Creme

HEX #f5f1e9
RGB 245 241 233
CMYK 3 3 7 0



6. Variações de cor por fase sinodal

O processo sinodal pode desenvolver-se em várias fases, entre 2026 e 2028. Para permitir distinguir visualmente materiais de cada fase, mantendo a mesma estrutura gráfica e o mesmo Mote em azul-marinho, propõem-se quatro variações cromáticas do símbolo, uma por fase. A versão verde e vermelha original (fase de Escuta) mantém-se como cor de referência da marca-mãe e pode ser usada transversalmente em qualquer momento.

Fase 1 - Escuta



Verde

HEX #1B9876
RGB 27 152 118
CMYK 82 0 22 40

Vermelho

HEX #E30713
RGB 227 7 19
CMYK 0 97 92 11



Fase 2 - Discernimento



Azul

HEX #1e57ac
RGB 30 87 172
CMYK 92 72 0 0

Dourado

HEX #dda329
RGB 221 163 41
CMYK 14 37 99 0

Fase 3 - Decisão



Roxo

HEX #5B3A73
RGB 91 58 115
CMYK 21 50 0 55

Amarelo

HEX #ffc917
RGB 255 201 23
CMYK 0 21 97 0

Fase 4 - Envio e Missão



Terracota

HEX #bb5131
RGB 187 81 49
CMYK 20 80 91 8

Verde

HEX #6b8935
RGB 108 138 58
CMYK 62 28 100 10



7. Versões a preto e branco

Para aplicações a uma cor: fotocópias, gravação, carimbo, bordado ou impressão económica. Usar exclusivamente as versões monocromáticas abaixo.

Versão a Preto

Sobre fundos claros (branco, creme ou tons pastel claros).



Versão a Branco

Sobre fundos escuros ou fotografias de tom escuro, sempre com contraste garantido.



8. Tipografia

8.1 Poppins — títulos, marca e comunicação

A Poppins, utilizada no logótipo, é a tipografia institucional do Sínodo Diocesano do Porto. Deve ser privilegiada em títulos, subtítulos, destaques, legendas e peças de comunicação de leitura rápida, como cartazes, apresentações, redes sociais, capas e materiais promocionais. A sua construção geométrica, contemporânea e altamente legível confere uma identidade visual coerente, clara e reconhecível.

Nas aplicações da marca, deve ser respeitada a hierarquia de pesos tipográficos, privilegiando as variantes Bold, SemiBold e Medium para títulos e elementos de destaque.

Em determinados contextos, como formulários, tabelas, apresentações, infografias, sinalética ou documentos de leitura breve, pode também ser utilizada a Poppins Regular ou Light no corpo de texto. Nestes casos, a consistência visual da família tipográfica contribui para uma comunicação mais uniforme, desde que o volume de texto não comprometa o conforto de leitura.

8.2 Lora — textos correntes

Para textos longos — documentos, cartas, relatórios, orientações pastorais, publicações do Sínodo e outros conteúdos de leitura contínua — recomenda-se a utilização da Lora, uma tipografia serifada contemporânea, gratuita e de licença aberta (Google Fonts), concebida para proporcionar uma leitura confortável tanto em papel como em suporte digital.

A escolha da Lora justifica-se por várias razões:

- Equilíbrio com a Poppins — a combinação entre uma fonte geométrica para títulos e uma serifada para texto corrido cria uma hierarquia visual clara e evita que documentos extensos assumam uma aparência excessivamente gráfica.
- Legibilidade prolongada — as formas e o ritmo da Lora favorecem a leitura de blocos de texto extensos, reduzindo a fadiga visual.
- Tom institucional — transmite sobriedade, proximidade e contemporaneidade, características adequadas à comunicação de um organismo eclesial.

- Compatibilidade — tal como a Poppins, encontra-se disponível gratuitamente através do Google Fonts, podendo ser utilizada em qualquer computador ou plataforma sem custos de licenciamento.

Sempre que o documento privilegie a leitura continuada, a Lora deverá constituir a opção preferencial para o corpo de texto. A utilização da Poppins no texto corrido deve ficar reservada a conteúdos breves ou de carácter mais gráfico.

8.3 Hierarquia recomendada

- Marca, títulos e capas — **Poppins Bold / SemiBold**
- Subtítulos e destaques — **Poppins Medium**
- Texto corrido (preferencial) — Lora Regular
- Texto corrido em documentos breves, apresentações, formulários e infografias — **Poppins Regular** ou Light
- Citações e notas de rodapé — *Lora Italic* (ou Lora Regular, conforme o contexto editorial)



7. O que não fazer

O símbolo “Ser Porto” só mantém a sua força gráfica e institucional quando reproduzido sem alterações. Não são permitidas as seguintes utilizações:



Não deformar — nunca esticar, comprimir ou alterar as proporções do símbolo.



Não rodar o símbolo nem inclinar o logótipo.



Não adicionar sombras, contornos, biséis ou outros efeitos gráficos.



Não usar cores fora da paleta aprovada (arco-íris, gradientes livres, etc.).



Não aplicar sobre fundos sem contraste cromático suficiente.



Não sobrepor a fundos fotográficos ou texturas que comprometam a leitura.



joao
lopes
cardoso
.com

www.ponsul.pt | www.joaolopescardoso.com

info@ponsul.pt | info@joaolopescardoso.com | (+351) 964 580 093